

Comunidades Geração

powered by:

orquestra geração

A Orquestra Geração

A Orquestra Geração (OG) é um projeto de inclusão social através da música, que se inspira no Sistema de *Orquestras Infantis e Juvenis de Venezuela* – através da aplicação da metodologia do *El Sistema* criado na Venezuela.

A OG atua no sentido de combater o abandono e insucesso escolar, promover o trabalho de grupo, a disciplina e a responsabilidade cívica, assim como promover a autoestima das crianças. Ao mesmo tempo, esta pretende promover o acesso a estas crianças a formação musical de elevada qualidade, cujo acesso seria impossível de outro modo.

A Orquestra Geração nasceu em 2007 e encontra-se atualmente instalada em 22 escolas básicas e secundárias nos distritos de Lisboa e de Coimbra. Abrange alunos desde a pré-primária (Orquestra de Afetos) ao 12º ano (Orquestra Juvenil Geração).



Comunidades Geração

A OG, pelo caráter ativo e participativo que tem, em 2019 propôs-se a intervir nas regiões de Tondela e Castanheira de Pera através dos Fundos Sociais Europeus.

Em 2020, com a dinamização destes municípios em mente, a sua candidatura foi aceite e desde então tem sido desenvolvido trabalho que permita o projeto denominado então Comunidades Geração / Música e Integração Social em setembro de 2020. O projeto Comunidades Geração decorrerá nestes concelhos em moldes semelhantes à metodologia *El Sistema*, e estará virado para as crianças e jovens dos municípios. Para além dos já nobres princípios basilares da OG, nestes concelhos, o projeto terá ainda um papel ativo de modo a envolver as famílias destas crianças, da escola e de toda a comunidade local, assim como de todas as associações artísticas já existentes num espírito de sinergia.

O Mérito e o Reconhecimento da OG

Durante a sua existência tem sido várias vezes galardoada.

São exemplo as seguintes distinções: Prémio Nacional de Professores (inovação) em 2010; em 2013 e 2014 foi considerada uma das 50 melhores práticas de intervenção social de toda a União Europeia; em 2017 foi menção honrosa da Fundação Mota Engil e foi considerado o projeto do ano pela AGEAS; em 2019 recebeu a Medalha da Dedicção do Município da Amadora.

Em 2018, recebeu da **Assembleia da República** a Medalha de Ouro comemorativa dos 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Da Humanidade.



Cofinanciado por:

